

# FOLHA DE VILLA VERDE

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis anilha. Folha avulso 20 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1897

### Thermas e praias

A estação balnear está no seu auge, *bat son plein*, como dizem os francezes. Por toda a parte, nas caldas, nas praias, em todas as aguas, enfim, a concorrência este anno não é inferior á dos annos passados, antes parece ter recrudescido. Ha localidades onde é impossível encontrar aposento razoavel.

Portugal possui, como poucos paizes, condições especiaes para ser uma verdadeira estação internacional d'aguas. A extensão da sua costa maritima, a riqueza das suas thermas, a abundancia e variedade dos seus mananciaes hydrologicos, tudo isto poderia formar elementos da mais poderosa industria, se a intelligencia do homem as soubesse aproveitar e explorar convenientemente.

Alguns a coisa se tem feito, mas é forçoso confessar que ainda estamos muitissimo distantes do ideal de aperfeiçoamento, que podemos e devemos atingir. A natureza é bella, presta-se a todos os caprichos da arte, a todos os requisitos da civilização, mas na maioria dos casos ainda estamos n'uma quasi singeleza primitiva. Lá fóra não confiam unicamente na bondade da materia prima, na formosura dos panoramas; procuram concentrar todos os attrativos da *villégiatura* para que o banhista não fique aborrecido, antes pelo contrario sinta desejo irresistivel de voltar todos os annos.

As estancias balneares não são unicamente uma questão hygienica; são sobretudo uma questão de moda. Vae-se para as praias ou para as caldas, não tanto para emmergir nas aguas repletas como para buscar um recreio extemporaneo, para mostrar as elegancias mundanas das *toilettes*. Uma estação de banhos é muitas vezes um pretexto para uma aventura, ou para uma partida de roleta.

Em duas grandes classes se podem subdividir as estações balneares: as de puro recreio e luxo, como, Spa, Monte-Carlo e Trouville, e as modestas, as economicas, as que são frequentadas pela burguezia e pelas familias de honestos teres. A estas ultimas chama o «Petit Journal», n'uma linguagem pittoresca e significativa *les petits trous pas trop chers*.

Entre nós não escasseiam estas estações modestas, mas, infelizmente, são desprovidas de quasi todos os commodos, á falta de uma cousa que existe com tama-

na frequencia na Suissa—as *pensões de familia*. A nossa gente do campo e do mar é realmente boa, mas é rude, sem o habito e sem a educação sufficiente para saber receber em sua casa n'uma hospitalidade frugal, encantadora e respeitosa ao mesmo tempo.

Com isto não queremos dizer que o nosso paiz seja completamente desprovido de graças, attractivos e dos commodos de bom agasalho patriarchal, e a prova é que são numerosissimas as familias do visinho reino que vém veranejar a Portugal. Alguns escriptores hespanhoes são dos primeiros a fazerem propaganda em nosso favor e aqui lho deixamos o nosso bilhete de agradecimento. O que queremos significar com estas considerações é que é grande o nosso atrazo o que, se soubessemos aproveitar os nossos recursos teriamos na exploração das aguas mineraes uma excellente fonte de receita.

Nenhuma d'ellas goza ainda de uma reputação europea, quanto mais universal, quanto é certo que algumas, sem favor seriam dignas d'isso. As aguas das Pedras Salgadas já hoje tem um grande consumo não só no paiz como na Africa e no Brazil. As de Entre-Rios, que são, na sua especialidade, umas das mais notaveis, começam agora a abrir carreira e dentro em pouco devem ter conquistado o lugar de primazia a que tem direito.

Ha annos um escriptor distincto publicou dois livros sobre praias e banhos thermas, e desde então os progressos realisados têm sido bastantes de modo que seria de toda a conveniencia remodelal-os a fim de estarem a par da actualidade.

A nossa litteratura medico-hydrologica tambem tem tido grande incremento e os sabios estrangeiros não poderão queixar-se da falta de subsidios para um estudo geral, em que sejam comprehendidas as aguas portuguezas.

Em 1900 vae-se realisar em Paris o grande certamen em que o seculo novo fará o balanço geral das conquistas realisadas pela seu antecessor no campo da sciencia, das artes e das industrias. Não podendo competir em muitos d'estes ramos do trabalho e do saber com as nações mais adiantadas, todo o nosso empenho deveria consistir em apresentar aquillo, em que realmente valemos alguma cousa.

Quer-nos parecer portanto que seria da maxima vantagem organizar uma secção em ponto grande, em que as nossas aguas mineraes apparecessem devidamente analysadas e classificadas. debaixo

de um aspecto original e n'uma disposição attrahente. Numerosas vistas photographicas formariam uma galeria pittoresca e instructiva, que desafiaria a curiosidade dos visitantes e o estimulassem a reconhecer e a avaliar de perto, no proprio local o que mais provocasse a sua attenção.

Não seria este um excellento meio de propaganda? Certamente que sim, mas ai de nós se confiássemos unicamente nos meios de divulgação e não tratássemos quanto antes de prosperar as causas de modo que a hã fé do estrangeiro não ficasse illudida ao atravessar as fronteiras de Portugal.

Evitar quanto possivel tão cruel decepção—eis o nosso impreterivel dever.

## SECÇÃO AGRICOLA

### A fermentação

Todos tem visto, por seguro, o apparecimento de pequenas bolhas na superficie de um liquido, mais ou menos assucarado: todos se devem recordar de que essas bolhas se rompem e desaparecem umas vezes ou persistem n'outras na superficie formando a espuma. E, se a curiosidade nos levar a seguir este phenomeno, veremos tambem crescer o numero das bolhas e o liquido estremer, agitar-se, e parecer desconjuntar-se e dividir-se em pequenas fracções. Conjuntamente com isto, sente-se primeiro um sussurro ligeiro, e interrompido por ligeiros estalidos, e seguido depois por uma crepitação pegada e continua. Nesta conjunctura, augmenta a temperatura do liquido, cresce o seu volume, e todo ello se revolve e redemoinha, de baixo para cima, n'um trabalho intimo, activo e continuo.

Chama-se fermentação a este conjuncto, e é por intermedio de este trabalho que o succo da uva se transforma em vinho.

Effectivamente assim é. A fermentação continua por um espaço de tempo maior ou menor, segundo o succo da uva tiver mais ou menos assucar, e, a final, sente-se um cheiro especial e caracteristico, o liquido escurece, a temperatura baixa, o movimento afrouxa pouco a pouco, estabelece-se a quietação, a borra precipita-se por ultimo, e o vinho considera-se feito.

É durante o percurso dos diferentes periodos da fermentação, que acabo de enumerar; e durante esse verdadeiva gostação do

vinho, que devemos empregar todos os cuidados, porque dahi derivam, necessariamente, as qualidades, os defeitos e o futuro do vinho.

A fermentação obedece, em primeiro logar, ás forças internas, naturaes e proprias de succo da uva, representadas, principalmente, pela agua, assucar e acidos: e, em seguida, tem igualmente grande valor, no correr e bondade da fermentação, as resultantes de causas externas, expressas pela temperatura, volume de massa e ar.

Apreciado agora, resumidamente, a importancia relativa a cada uma das causas externas que mencionari, sabemos que tão mal fermenta um mosto carregado de agua, como o extremamente rico de assucar; que uma fluidez média é o mais conveniente á fermentação, do mesmo modo que o meio acidulo é tão vantajoso á vida dos fermentos alcoolicos, como é proprio o alcalino ao desenvolvimento das bacterias e dos ruins fermentos.

Sobre as causas externas, e hoje do dominio de todos que quanto maior fór o volume, mais elevada será a temperatura da massa; que o ar é indispensavel á vida dos fermentos alcoolicos, e que a temperatura tem uma decidida importancia no resultado da fermentação.

Deriva essa importancia da influencia que tem o calor sobre a saude a vida do fermento alcoolico a que está confiada a conversão do succo da uva em vinho.

Conhece-se hoje que o fermento vinario enfraquece depois de 33 graus de calor, e adoece seriamente ao chegar a temperatura a 36 graus.

E o peor é, que as passo que estas temperaturas prejudicam o fermento do bom vinho, favorecem ellas a vida e a multiplicação de bacterias nocivas á boa constituição e governo do mesmo vinho.

Em vista d'isto, é claro, deve haver os maiores cuidados para que a temperatura da fermentação não ultrapasse os numeros apontados.

Como meios conducentes ao fim proposto, temos:

- não deitar uva quente nos lagares e balseiros;
- começar as fermentações de madrugada;
- envolver os balseiros em panos molhados em agua fria;
- sangrar os lagares e balseiros, desde que o calor da curtimenta exceder a 32 graus, e reenviar o liquido para sobre o *chapeu*, ou superficie da mesma curtimenta;
- e fazer o possivel, sobretudo, para que a temperatura inicial que houver na casa destinada á curti-



mentas não exceda nunca 20 a 22 graus centígrados. Deste modo, podendo calcular-se em 10 graus, pouco mais ou menos, a resultante do calor desenvolvido no seio da fermentação pelo trabalho da fermentação, e sommando estes dez graus com os 20 ou 22 graus da temperatura inicial da casa das curtimentas, não excederá o total da temperatura da fermentação os 30 ou 32 graus de calor que tolera o fermento alcoólico, e assim tudo correrá bem.

E, em ultimo caso, podemos utilizar os refrigerantes de Lawrence, Baudlot ou Muir, que estão sendo empregados com resultado pelos viticultores de Argel.

Como regulador da temperatura é indispensável ter, e usar, os termômetros de imersão ou banho.

São estes os principais cuidados a que é preciso attender para conduzir a fermentação dos vinhos bem constituídos e de segura conservação.

A. Batalha Reis.

**COBREIO DAS SALAS**

Regressou da praia d'Apulia com sua ex.<sup>ma</sup> familia o importante capitalista e proprietario, da freguezia da Lage, d'este concelho, sr. Joaquim Jeronymo Ferreira.

Tambem regressou d'aquella praia, o sr. dr. Francisco Ferreira Monteiro, digno advogado n'esta comarca.

Retirou da sua casa de Sarrazim para Braga, o nosso querido amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo a Gama, illustro vice-presidente d'aquella cidade.

**CHRONICA**

**Vindimas**

Estão quasi concluidas as vindimas n'este concelho.

A quantidade de vinho é consideravelmente menor do que a da anterior colheita; todavia a qualidade parece ser egual.

**Desgraça**

Deu entrada no hospital de S. Marcos, em Braga, João Antonio Alves, de 52 annos, solteiro, proprietario, da freguezia de Aboim da Nobrega, d'este concelho, que na tarde de segunda-feira passada, quando seguia por aquella freguezia, acompanhando um carro de lenha, ficando com uma perna em misero estado, em virtude do carro se haver voltado, apunhando-o debaixo.

**Retrato de Souza Martins**

Vao publicar-se um em cartão, proprio para quadro — excellento trabalho de gravura. Recebem-se encomendas, e faz-se desconto para revender.

Pedidos á Empresa Editora, travessa da Queimada, 35—Lisboa.

**Melões**

Já se acham á venda n'esta villa os excellentes melões do nosso confterraneo e distincto agronomo, sr. Antonio José d'Araujo Pimentel.

O delicioso fructo vende-se diariamente no café Rainha, no campo da Feira.

**Egreja a concurso**

Foi posta a concurso documental a igreja parochial de Santa Eulalia da Loureira, d'este concelho.

**Romaria do Allivio**

Realizou-se, como haviamos dito, domingo, a grande romaria de Nossa Senhora do Allivio, nos suburbios d'esta villa.

Houve grande concorrência deromeiros e não foi alterada a ordem.

Hoje realisa-se alli a segunda romaria a que costuma concorrer um crecido numero de familias d'esta villa e de Braga.

Tocarão no arraial duas excellentes bandas de musica.

**Partida de mau gosto**

Uns *sucios* quaesquer, inspirados pelo finissimo espirito do novo *verdaço*, tiveram a *feliz* lembrança de, n'uma das noites passadas, irem chamar uma pobre mulher que aqui costuma lavar os cadaveros, dizendo-lhes que acabava de fallecer, e que, portanto, a fossa lavar, uma parente do sr. Manoel José Ferreira, digno official de deligencias d'esta comarca, moradora na casa do nosso tambem amigo, sr. José Manoel Rodrigues, no Campo da Feira, d'esta villa.

A pobre mulher, que mora distante, seguiu effectivamente para casa d'aquelle nosso amigo, que, pelo adiantado da hora, encontrou fechada, pois já passava da meia noite. Batendo de rijo na porta despertou toda a familia que, sobresaltada, lhe disse não ter alli fallecido pessoa alguma.

Então, a pobre mulher, seguindo pelo Campo da Feira acima, e batendo em algumas portas, convenceu-se a final de que tinha sido victima d'uma *partida*, retirando para sua casa; porém, a meio do caminho, os *taes espirituosos*, correram-na á pedrada, valendo-lhe um grande numero de pessoas que acudiram aos seus gritos de soccorro.

Tal *partida* revela grande perversidade, e bem seria que a auctoridade premiasse com justo correctivo a *feliz* lembrança de *taes espirituosos*.

**Fallecimentos**

Falleceu, ha dias, no Porto, a ex.<sup>ma</sup> anr.<sup>a</sup> D. Olivia Teiles de Menezes, esposa do velho e distincto jornalista sr. Cezar Pinto, e irmã ostremocida do nosso amigo e honrado escrivão do direito d'esta comarca, sr. Gaspar Augusto Telles.

A illustre extincta era uma senhora de primorosos dotes de coração e possuia um fermoso talento evidenciado em varios escriptos que por ahí ficam dispersos.

A toda a familia enlutada, e, sobretudo, ao nosso querido amigo, sr. Gaspar Telles, apresentamos o nosso sentido pezame.

Tambem acaba de fallecer, n'esta villa, a anr.<sup>a</sup> Catharina Candida Peixoto, sobrinha do nosso amigo e honrado industrial e proprietario, sr. José Manoel Rodrigues.

Pozames aos doridos.

**Arrematação**

Perante o sr. governador civil d'esto districto se hão arramatar no dia 20 do corrente, ao meio dia os foros pertencentes a este concelho, a saber:

Fôro de 96 714 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no casal denominado do Campo do Cepal, na freguezia de S. Salvador da Portella das Cabras; confronta do nascente com José Coelho, sul com José das Eirinhas, norte e poente com o emphyteuta, Manuel José Domingues (v. 13), 605895 réis—485720 réis.

Fôro de 225,666 do meiado, com laudemio, de quarentena, imposto no casal do Campo das Gatos, freguezia de S. Salvador da Portella das Cabras; confronta do nascente com Manuel José Domingues, norte com Manuel Fernandes e outras, poente com João Gomes e sul com o emphyteuta, Manuel João de Oliveira (v. 15), 1365545 réis — 1095240 réis.

Fôro de 257,904 de milhão, com laudemio de quarentena, imposto no casal do Campo do Cortello, freguezia de S. Salvador da Portella das Cabras; confronta do nascente com Antonio de Azevedo e dos mais lados com caminho de servidão — Emphyteuta, Antonio Taveira (v. 16), 1325125 réis — 1055700 réis.

Fôro de 80,595 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Bouça de Cima, na freguezia de S. Salvador da Portella das Cabras; confronta do nascente com Jacinto de Castro, sul com caminho que vai para a Foz, norte e poente com o emphyteuta, Antonio Ferreira (v. 17), réis 545090 — 435275 réis.

Fôro de 433,57 de pão terçado e 12,837 de azeite, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado Casal do Requeixo, na freguezia de Santa Maria de Dossãos, o qual se compõe de nove propriedades rusticas e urbanas — Emphyteuta, José Antonio Pereira (v. 18), 4755870 réis — 3805700 réis.

Fôro de 322,38 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado do Casal da Leira Grande, na freguezia de S. Thiago de Carroiras, que se compõe de cinco propriedades rusticas e urbanas. — Emphyteuta, José Antonio Pinheiro (v. 19), 1916835 réis — 1535170 réis.

Fôro de 104,773 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado de uma Ametada do Campo do Chêlo, na freguezia de S. Paio de Villa Verde, que se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas. — Emphyteuta, João José de Carvalho (v. 27), 695670 réis—555740 réis.

**LIVROS & JORNAES**

**Encyclopedia das Familias**

Achamos de receber a n.º 128 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboração, como se pôde ver por os titulos das suas secções:

Historia de Inglaterra—Religião—Poesia—Usos e costumes—Economia rural—Lendas—Botanica—Geographia—Engenharia—Pyrotechnia—Musica—Litteratura—Conhecimentos uteis—Economia domestica—Pensamentos, maxims e anedotas, etc., 80 paginas muito deleitosas e instructivas.

Esta *Encyclopedia* é por excellencia o livro das familias, aquelle que devia penetrar em todos os lares, porque é um amigo que nos instrue e esclarece, um conselheiro de salutarissimos conselhos.

O seu preço é de 800 réis por anno. Esta revista é editada pela casa editora Lucas Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Recomendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lhes prestamos um bom serviço.

**Regulamento Geral do Ensino Primario**

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no *Regulamento*, tendo, em *Append. ce.* toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. — Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inseridas no *Diario do Governo* de 7 e 15 de Julho ultimo. — Preço 200 réis. — Pedidos á « Bibliotheca Popular de Legislação », rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa.

**O Regimento 145**

*Grande romance militar e dramatico*

Jules Mary, auctor das *Damnadas de Paris*, de Roger la Horte e de outras obras primas do romance popular, é já bem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade eguala a de Emilio Richebourg e Xavier de Montépin. Os romances attingem centenas de edições e os jovens mais lidos disputam a honra da sua collaboração.

E sobretudo o *Regimento n.º 145* que Jules Mary deve a sua notoriedade. Quando este romance appareceu, a sensação foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado litterario surge uma obra prima.

O *Regimento n.º 145* offerece-nos um quadro completo da vida militar e faz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos n'um estylo admiravel que suscita febre e enthusiasmo.

O *Regimento n.º 145* conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa e brilhante, um drama commovente da vida real, em que mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

O *Regimento n.º 145* pela sua parte descriptiva da existencia do soldadovura nos grandes scenas de heroismo e brain po que se desenrolam no seu estrecho, e a reccorrer profundamente os leitores; quantos ás leitoras, é sobretudo pelas situações patheticas, pelos grandes lances de amor que elle as seduzirá, arrancando-lhes lagrimas commovidas.

O *Regulamento n.º 145* que nos falla de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não pôde apparecer mais opportunamente em Portugal. A sua publicação coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

O *Regimento n.º 145* é illustrado com mais de 200 magnificas gravuras a côres, e publicado em uma edição em tudo egual á d'essa dois grandes successos de litteraria—A *Toutinegra do Molinho* e A *Irmãzinha dos Pobres*, editados pela mesma casa e para os quaes está aberta Assignatura permanente.

Estão publicadas as primeiras folhas do *O Regimento n.º 145*. A distribuição effectua-se-ha em *Cadernetas Semanaes* de 24 paginas, com 3 gravuras a côres, por 60 réis ou em *Fasciculos Quinzenaes* de 6 folhas, com 6 gravuras a côres por 120 réis, ou em *Tomos Mensaes* de 120 paginas, com 15 gravuras a côres, por 300 réis—á escolha do assignante.

Brindes Todos os assignantes recebem dois brindes—deixas soberbas cronos de alto valor artistico. Dois episodios celebres da campanha contra o Gungunhana.

Assigna-se desde já na casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

**Regulamento do Recrutamento Militar**

A *Bibliotheca Popular de Legislação* com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os serviços do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. É a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfabético.—Preço, franco de portão, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.



# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

Editos de 70 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, a requerimento de Izabel Maria Ferreira, auctorisada por seu marido Bernardino Martins d'Abreu Gama, da freguezia de Sabariz, d'esta comarca, correm e pendem seus termos uns aulos d'acção especial para alienação de bens dotaes, afim de ser auctorisada judicialmente para levantar dinheiro a juro até á taxa de seis por cento, com hypotheca especial e convencional sobre as propriedades dotaes—Leira da Magaça—Leira da Cham—Leira da Taboa do Meio e do Cortinhal e campo do Castanheiro e bouça junta, situadas na dita freguezia, para pagar uma letra de terra na importancia de quatro centos e cincoenta mil réis, a Domingos Velloso d'Oliveira, da mesma freguezia, que obtve conjuntamente com seu marido para satisfazer os encargos dotaes.

Pelo presente correm editos de setenta dias a citar Alexandrina Martins d'Almeida e marido, João José de Almeida, e Francisco Martins d'Abreu Gama, solteiro, maior de quatorze e menor de vinte e um annos, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim de na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, e sua ultima publicação no «Diario do Governo», verem accusar as citações e installar a dita acção que poderão contestar na terceira seguinte, pena de revelia.

As audiencias n'este juizo fazem se todas as segundas e quintas-fei-

ras de cada semana, não sendo dias sanctos ou feriados, porque sendo-o, se fazem nos immediatos não sendo tambem impedidos, pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial.

Verifiquei,

O juiz de direito,

987)

Silva Dias.

## Atenção

Gaspar Augusto Telles, escrivão no segundo officio, em Villa Verde, pretende transferirse para comarca d'igual cathedria, ou substituir se temporariamente.

Recebe propostas para a transferencia ou substituição



Fabricam-se nitidos e perfeitos em

Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira

Campo de D. Luiz I, 49-A.º

BRAGA.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptemente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Battozeiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 81b—Porto.

## HISTORIA D'INGLATERRA

Tradução de Maximiliano Lopez Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente no preço de 100 réis cada um em Lisboa e Porto e 100 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 réis francos.

## Legislação do Professo- rada Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrução primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrução primaria e hem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de legislação, e muitas outras instruções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alfama, 183, 1. Lisboa.

EDIÇÃO PORTATIL

## CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 250 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, = 8.1 Porto

## A LEITURA

Antiga Casa Bertrand—José Bastos

II Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulsos, o processo de publicação inaugurado pela *Leitura*, no seu 81.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO

de

BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 da *Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, a qual a nossa forma extensiva a mesma BIBLIOTECA D'A LEITURA fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, a *Leitura* for successivamente inserindo.

EMILE ZOLA

## ROMA

A versão portugueza d'este romance inedito do distincto escriptor francez sahira em volume antes da edição franceza, fasciculos de 80 paginas.

Lisboa, 100 réis; provincia, 120 réis.

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud e C.ª, 212—rua Aurora—Lisboa.

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

## FIDELGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fasc. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se aceitam a signaturas á volta de dos sas. subscriptores: «O Cidadinho» «Zizina» «O homem das trez calções» «Almo Jacquês» «A Irmaã Anna» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

## UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da colleção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

## GRANDES ARMAZENS

DE

## ANTONIO CORREIA BRAGA

7 — RUA DO SALVADOR — 11

(á entrada do Campo da Vinha)

## BRAGA

Deposito de fariñas e farellos de diferentes fabricas.

Farinha de milho e centeo, por junto e a retalho.

Tremoços, por junto e a retalho, e milho em greiro.

Sal grosso e miúdo.

Carvão de coke para cosinha. Carvão de forja para ferreiro. Carvão para machinos e fogões.

Cal de Fão, e de outras qualidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estuques.

Telha, typo de Marselha. Tubos de grez, azulejos e ladrilhos mosaicos.

Enxofre em pedra e moído.

Depositos de foles para ferreiros.

Commissaria de vinhos, cereaes e outros generos.

Vende-se um Phaeton novo de 4 logares dentro.

Romance de palpante ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de actualidade 200 grav. e chromos

## O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e ngarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principais livrarias, na Galeria Monago e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 126.

## O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livrosque, oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

Edição illustrada com chromos e gravuras.

JOAO VERDE

## NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

A venda nas principais livrarias. Em Vienna, na «Livraria Progresso».



**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno. 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75 — Lisboa.

B. João da Camara

**OS VELHOS**

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Mario II em 11 de março de 1893.

Preço..... 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 79, 72.

**REVISTA**

do  
**MEDICINA E CIRURGIA**  
PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag. in-8.º gr. com capas 200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200, rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 e 72 — Lisboa.

**Mysterios das Galés**

Por—Julio Boulberth, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra — UM ALBUM DE COIMBRA.

**OS MYSTERIOS DO PORTO**

Gervasio Lobato

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS**

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 49 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzanalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fora de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, valores de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184 — Porto.

**Gazeta das Aldeias**

**Sumario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis**

Collaborado por grande numero de escriptores de reputada competencia Lentes da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto do Agronômico de Lisboa, directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas assignatura para 1897

Em 3 de Janeiro proximo entrará no mercado a Gazeta das Aldeias, 2.º anno de publicação e 2.º anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais propositos e variada letura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$500 réis por semestre.

A Gazeta das Aldeias tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e é considerado como um guia in-

**GRANDE NOVIDADE LITTEARIA**  
**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmera da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria do valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilís, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pela seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DE BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 80 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

**Vlagem de Vasco da Gama á India**

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julio de 1497, e das recepções na india e em Lisboa.

**E um grandioso panorama de Belem**

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta villa.

Pedidos nos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

**Os FILHOS DA MILLIONARIA**

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

**Vista geral do monumento da Batalha**

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 réis, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 80 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26 — LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sóde de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

**A BORDADEIRA**

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musics e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300 — Semestre 700 — Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira» — Porto.

Editores — BELEM & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

**A MARTYR**

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa

A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante.—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 430 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que quizerem economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa conjuvção, a empresa agradece, e es para receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remetidas em valores do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs. José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Neves Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartez indicador.